

EDUCAÇÃO INFANTIL: ATRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Naiara Oliveira Brandão¹
Francisca Batista de Carvalho Albuquerque²
Antonia Nilene Portela de Sousa³

INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho foi abordar práticas que auxiliam no processo ensino-aprendizagem na educação infantil, no sentido de compreender como se dá o desenvolvimento docente e discente, de forma a entender estes processos a partir das observações nessa turma de educação infantil, onde o campo de pesquisa se apresenta em um colégio Privado em Sobral-Ce, no qual tivemos como base teórica, Freitas (2017), Silva (2015), Wallon (2008) e outros. A partir das leituras deu para perceber: relação professor/aluno, desenvolvimento integrado das crianças, despertando a vontade de aprender. E como esta prática faz parte da rotina - incentivo e motivação por parte do professor – onde o ensino é trabalhado em situações contextualizadas, favorecendo a autonomia e a interação das crianças. Dessa forma, se vê respeitado os conhecimentos prévios trazido por cada educando, visto que o professor atua como mediador do aprendizado, numa construção progressiva que se sucedem fases com predominância alternadamente em afetiva e cognitiva. Nesta dinâmica educação infantil e formação docente, dialogam de maneira integrada, num embasamento da teoria e a prática. E assim esta trajetória na escola se torna significativa tanto para discente como para docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

No primeiro momento dos procedimentos metodológicos, fez-se observação no espaço escolar de forma a entender a didática utilizada pelo professor, de maneira que se notasse como o mesmo se relacionava com os alunos; podendo assim, ter considerações daquilo que foi proporcionado pelo professor. Elegeram-se fontes a luz de estudiosos desta temática; como também, instrumentos tais como: entrevista estruturada, questionário e conversas informais durante as observações.

A turma, aqui acompanhada, demonstrou uma excelente relação professor/aluno, quando os alunos chegavam à sala de aula e poucos apresentavam resistência em não permanecer, correspondendo assim, com o mesmo carinho que eram recebidos pela docente. A professora cedeu seu espaço escolar para que se pudesse observá-la em atuação na sala de aula; demonstrando mecanismos, metodologia de aprendizagem. De forma a se perceber uma postura docente em busca de aprendizagem significativa, carinhosa, criatividade, imaginação, ludicidade no facilitar a aprendizagem dos seus alunos. Visando o pleno desenvolvimento das crianças por meio das interações e das práticas cotidianas vivenciadas na escola.

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA nayaraleonardo161@outlook.com;

²Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, franciscaalbuquerque.carvalho@gmail.com

³Professor orientador: Doutoranda, DINTER em educação da Universidade Federal de Pelotas- UFPEL, nileneportela@yahoo.com

Cotidianamente os alunos são recebidos com uma acolhida diversificada, tais como: garrafas sensoriais, bolhas de sabão, barquinhos de papel, balões com objetos surpresa, sendo um aviso que a aula será atrativa e divertida; quando as crianças chegam à escola, a maioria já se despede dos pais sem apresentar nenhuma resistência, onde são recebidas com um lindo bom dia, abraços e muito carinho, percebe-se então que estes profissionais abordam como fatores primordiais a afetividade, o cuidar durante todo o processo educativo, envolvendo autonomia e aprendizagens significativas, pelo qual estes fatores são importantes para a aprendizagem integrada do aluno.

Todas às quintas-feiras, acontece também a aula de musicalização, na qual as crianças gostam bastante e comemoram a sua chegada à sala de aula, o docente leva instrumentos que deixam as crianças com os olhares atentos, pois não querem perder nenhum momento dessa aula tão criativa. Tais instrumentos como: um violão - chamado violeta -, e outros confeccionados por ele mesmo, sendo a violeta tão colorida e atrativa que acaba se tornando a “mascote” de todos, equivalendo esta, a companheira de trabalho do professor. Um exemplo a ser citado seria, em um momento em que esta aula – musicalização - iria ocorrer, o docente esqueceu de propósito o instrumento (violeta), os alunos logo notaram a sua ausência, ficaram se questionando “cadê a violeta?” o professor percebendo, tratou de buscá-la, pois esta é a preferida das crianças, juntamente com outras diversidades de atividades. A docente titular de sala relatou que estas aulas são fundamentais também para o desenvolvimento da aprendizagem envolvendo o cognitivo, afetivo e motor. Daí se concordar com Wallon ao afirmar que: “O ser humano é formado por conjuntos funcionais afetivos, motores e cognitivos. Para que possa integrar ao meio em que vive, existe uma dinâmica entre o orgânico e o social, pois isso não pode existir uma fragmentação.” (2008, p. 198)

DESENVOLVIMENTO

Nos anos iniciais compreende-se a grande importância da educação infantil para as crianças, a incorporação de saberes, o conhecer do espaço, tempo e formas, onde começam a compreender um mundo novo da linguagem, psicomotricidade e seu próprio desenvolvimento em sociedade que fazem parte do ensino-aprendizagem, sendo o direito de toda criança. Assim (SILVA, 2015, p.24) afirma: “A Educação Infantil é a primeira etapa do ensino do cidadão e deve ser oferecida de maneira que possa atender a todos os cidadãos brasileiros, tem a função de desenvolvê-lo de forma eficiente e deve ser oferecida de maneira a contribuir com a formação social do indivíduo.”

Pensando dessa maneira vale defender que, para o processo na formação docente é necessário que haja um equilíbrio – entre conhecimento específico, conhecimento didático-pedagógico, compromisso histórico e ético -, nas ações que se destina a uma influência a seres humanos. (FREITAS, 2016). A importância de ter estes conhecimentos se permeia em uma atuação profissional significativa, que oferecem possibilidades aos educando de transformações que farão sentido na sua formação tanto pessoal, educacional e emocional. Daí ser de suma importância saber que:

A atuação do professor da educação infantil acontecerá de forma específica e preocupada sempre com o desenvolvimento do educando, para saber como lidar com situações do cotidiano, os alunos que começam a frequentar as escolas se comportarão em diversas situações, em que o professor deverá estar preparado para as situações a qual será colocado, esses momentos demonstrarão o preparo do profissional, e assim, o educador mais apito saberá a lidar com as diferenças e com certeza contribuirá de forma mais eficiente com a formação do educando. (SILVA, 2015,p.29):

Nessa formação, também é notório que a utilização do lúdico com crianças proporciona uma aprendizagem significativa e prazerosa, fazendo com que a garotada aproveite cada momento brincando, na qual a partir desta prática pode fazer uma diferenciação das aulas, trazendo mais satisfação e vontade de permanecer na sala de aula e logicamente na escola.

Assim, o lúdico tem grande importância no desenvolvimento da criança, mesmo sendo metodologia antiga, ainda é de suma importância para a educação dos “pequenos”, uma vez que sobrevive no tempo, mudando de geração a geração e continua fazendo a diferença nas salas de aulas do mundo contemporâneo. (SILVA, 2015, p.16)

Contudo compreendemos de como se funda a importância da prática docente com os fundamentos de um bom ensino-aprendizagem, na utilização do lúdico, a afetividade e o amor pela prática, objetivando sempre unir teoria e prática, para assim fortalecer suas estratégias e metodologias de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após todo processo de investigação se culmina com uma entrevista com a professora pelas acadêmicas, de maneira a entender aspectos como: formação, experiência em sala de aula, planejamentos de aula, perspectivas para o futuro profissional e os suportes que lhes são oferecidos para a concretização do seu trabalho em sala de aula.

As discentes observaram que a professora realizava com excelência o seu papel em sala de aula e compreenderam que cursar pedagogia estava entre as suas metas e isso teria se concretizado há oito anos, começando como auxiliar e depois como regente. Neste aspecto observamos a importância em que a prática se adere ao profissional quando fundamentada em teóricos renomados nesta área. Segunda a docente ela teve todo um estudo teórico que tratava da prática docente durante seu curso de pedagogia, como também suas expectativas de futuro para o momento atual da sua profissão, que se fez através de experiência no desenvolver de outras vivências no espaço da academia até chegar à docência.

Toda essa experiência está sendo na educação infantil, a docente relata que é a fase em que mais se identifica por ser a etapa mais importante na vida de uma criança, seus primeiros anos na escola, onde conhece um espaço novo, relações com colegas, professores e nisto transforma também em uma aprendizagem da própria sociedade. Desde o início participou da elaboração dos planos de aulas, dos relatórios e das formações propostas pelo grupo gestor, onde tinha como significativa, transformar o conhecimento dos profissionais, pois a escola avança nas aprendizagens significativas de docente/discente. Os planos de aula aconteciam coletivamente, sendo elencados dois sábados no mês, e as professoras de cada turma se reúne para avaliarem os projetos e as atividades que serão propostas ao longo do mês, a partir dos campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O plano de aula passa pela supervisão e aprovação da coordenação que está sempre presente nas orientações e feedbacks necessários.

Sobre a sua satisfação enquanto professora a docente pensa em se especializar em educação infantil e está sempre buscando adquirir conhecimentos na sua área, desde a elaboração de atividades diferenciadas que atenda cada peculiaridade dos seus alunos até a compreensão dos comportamentos de cada um.

Todavia, para que as aulas se tornem atrativas, dinâmicas e interativas são utilizadas atividades que contemplam ludicidade, musicalização, imaginação e afetividade no processo ensino-aprendizagem; pois acredita que propiciará na criança um desenvolvimento integrado.

Mesmo assim, pode se perceber durante todo processo de observação os desafios que as professoras encaram diariamente para manterem a concentração dos alunos, talvez por serem do infantil I, onde muitos “pensam” que eles não conseguem seguir uma rotina, a partir das práticas desenvolvidas com: musicalização, rodinha e caixa surpresa. No entanto deu prá identificar também que as crianças obtinham atenção maior, conseguindo compreender com mais facilidade quando era atendida, também, de maneira individualizada numa história, músicas e etc. Vale lembrar que este procedimento era seguindo um plano adaptado para este nível de ensino. O que fica evidente é que as crianças são atraídas por atividades diversificadas, contendo uma intencionalidade pedagógica cujo diferencial se dá em mecanismo levado até a sala de aula diariamente em momentos de ludicidade, afeto e a interação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo foi possível, mesmo numa breve fundamentação, abordar práticas que auxiliam no processo ensino-aprendizagem na educação infantil, num destaque em: interação e brincadeiras, satisfação do docente com a sua prática, discussões sobre prática docente e sua importância para o aprendizado discente. No que se sabe educação infantil é um período, em que a criança inicia seu processo de ensino-aprendizagem, onde compete ao professor criar estratégias que propiciem essa aprendizagem de forma significativa e prazerosa. Facilitar este “outro” percurso da criança, dando suporte ao familiar, exige agregar novos saberes – sócio-educacional - primando pelo desenvolvimento nas áreas cognitivas e afetivas da criança.

A partir daí, a criança compreenderá as ações docentes de forma física e social no ambiente educacional, e assim desenvolver no aluno aspectos em todas as suas dimensões cognitiva, afetiva e social. Nesse contexto a ludicidade na educação infantil é de extrema importância, principalmente, nestas séries iniciais onde a criança precisa de estímulo através de brincadeiras, musicalização de forma a ir além do tocar e cantar - despertando o prazer de encantar, dançar e brincar. Por fim se pode notar que nas escolas, docentes dominam ações de suas funções, em sala de aula da educação infantil. Ficou evidente, também, o suporte nesta prática docente por parte da gestão que se configura numa ação integrada no promover formação de seus professores.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação docente - discente; Aprendizagem significativa; Teoria e Prática

REFERÊNCIAS

WALLON, H. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis: Vozes, 2008

FREITAS, Maria Natalina Mendes; DAMASCENO, Kelly Katia; ARAÚJO, Laura Maria Silva. Formação de professores da educação infantil no campo no Estado do Pará. **Revista Cocar**, n. 2, p. 278-297, 2017.

SILVA, Edilza Martins da; MATOS, Márcia Vasti Torres de. O lúdico como recurso facilitador no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. 2015.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> acesso em 25 de julho de 2019.